

Paródia
Humorística
e Ilustrada

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Dirigido por Cyriano Canabral

Salutaris A melhor agua de meza

Contra o calor



Chama-te, boa Theresa,
porque sei que es um ladois,
que es muito peola menina
E podes bem com certeza

Falame aqui francamente,
Que dizes desta *salute*
Para o calor que derrete
As bonitas bochechas gente?

Cá na minha opinião,
(Opinião pessoal)...
Eu acho que o meu patão
Ficaria assim não está mal...

Tem um corpo bom bonito...
Tão um soldo encantador...
E, cá p'ra mim, avêsteio
Que esta mesma tentades...

MODERNO ANEL ELECTRICO

do Dr. FRANKER e outros todas as moléstias nervosas. Preço, um cruzeiro, pelo correio 2500, acompanhado de 40 folhas. Depósito: Praça Francisco de S. e, 104, 105.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 138000 | 6 mezes... 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não são restituídos, ainda que não sejam publicados.

Deixou de ser nosso agente no Estado do Rio de Janeiro o Sr. Attila de Moraes, a quem convidamos vir ao nosso escriptorio com urgencia, para explicações.

SEMANA DESPIDA

A semana começou pelo dia de finados. Tudo do preto ficou. E eu preto fiquei damnado! Mas com tanta coisa preta Andei nas ruas, exul, De avançar tanto na tela De preto fiquei azul!.. E nessa posição ultra-tão Com talento e criterio, Tuquei rasgado para o cemiterio Chorando como um bode desmamado. E carpi como um burro! Gemi como um jumento! De phrases disse um cento Fiz, com frequencia esplendido suspirio... E muita gente vi, honesta e séria, Que chorou como trinta! E quem não chorará sua miseria? Conheço pela pinta Povo em pena que quando aceso grêta Uma pequena de espavento, airoso, Chora! Soluçã! Geme ao pé da bella De uma Irma nervosa...

Por isso vi de modo desabrido Cada peixinho de arromba Chorar, batendo a succulenta tromba. A falta do marido. Aê velhos, medonhas bananeiras Que mil cachos já deram, Um sorriso fizeram M um redobrar de grossas choradelmas!.. Já to foste, mulher dos meus affectos, Não mais voitas de lá E eu fiquei a contar taboas de tectos, Sé cá... sé cá!.. E como esta caipora muita gente Choro — triste prebenda!.. Passou uma miçanga de repente E eu fui chorar ao lado da fazenda

Porém, quando eu chorava sem lamexito, Percebi grande, extranho movimento Que me por-se em acção... Um fremito correu pela cidade! Vamos ter uma guerra de verdade, Tudo de promptidão!

Uma guerra que espiga, heroico berro Assim para a mulata: —Vas ver como eu sou bom, meu bem, no ferro, E como, sem bravata Farei uma estralada, Furando um balalhão de cabo a rabo Com a ponta desta espada Até deite dar cabo! —Não venhas com tal proza disse, dando De hombros, o peixinho, Assim como quem estava duvidando Da minha alta e atre. resolução. —Duvidas, doce amada? —Por certo! e creio até temeridade O senhor dessa idade Dar sem esforço mais de uma estocada! Pois vas ver como o degas sempre briga: O ferro levantel e sem apoda Zás, traz, metti-o todo Na bojudá barriga Da minha apaixonada Que ganhou dessa acção

E diz que eu sou cuera n'uma espada, E que homem sou para qualquer funcção.

Porque tal movimento Sem saber pizaremos negra mina! Por causa da vacina Algum levantamento? Oh! céas, nada vos conto Para que tal acção! Com tanta promptidão Palavra d'honra ha muito vivo prompto! Do medo, oh povo acorde! Pois, bem diz o dictado, Fique a rir, scegado, Cão que ladra não morde.

JOÃO OLINA.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

A AVÓ

Eram primos e noivos. Fuzia gosto vel-os assim, alegres, antistifios.

Deram uma volta pelo jardim e vieram depois sentar-se em um banco fronteiro a uma das janelas da casa. Sentados, muito unidos, ella com os olhos presos aos olhos d'elle, elle—a beber com o olhar a luz que vinha dos olhos d'elle, —puzeram-se a planejar mil coisas phantasticas, suaves e boas, circumdadas por um halo de ventura.

Elle falava mais, dizendo-lhe ternuras e caricias, a falar do roco futuro que os esperava, quando estivessem um ao lado do outro, num viver commum, sob o mesmo tecto. E animava-se, dando á phrase um tom mais caricioso, mais terno e mais ardente tambem.

E tão embeveoides estavam os dois que não viram abrir-se a janella e apparecer a velha avó de ambas, que se poz a olhal os.

O rapaz, com uma ponta de desejo a espiá-las, viu a carne, procurou os labios da meça para nella imprimir um beijo. Ella, porém, voltou-se ligeira, fugido á bocca sequiosa do noivo. Elle, enlaçou então o busto da meça, que se dobrou fagindo ainda, mas inautimente, e um beijo estalou, sonoro, ardente.

A avó viu tudo. Mas seus olhos não se incendiaram de celera. Vendo a expressão de seu rosto, diria que elle estava a scismar, a relembrar o passado. Parecia ter diante dos olhos uma visão querida do remoto passado, que não voltaria nunca mais.

E dos seus labios sahio esta phrase: —Maroto!.. Sahiu ao avó...

ONOPHE LIXOIRO.

Elisa de Castro

Infelizmente os nossos bons artistas vão desaparecendo no profundo mysterio do além. Elisa de Castro que agora acaba de exhalar o ultimo alento, pertencia a essa pleiade distincta que jamais sacrificou a arte pela existencia.

Morreu pobre, deixando, porém, á sua passagem, um rastilho de luz e uma sanidade intermina nos corações daquelles que a conheceram não só no theatro como fóra d'elle.

"MERIDIANO" CLUB

Rua General Camaró, 127
FIGUEIREDO & C

Uticos concessionarios dos superiores relógios suíços "THE MERIDIAN", de J. Livingston. O primeiro relógio registrado no Brasil, patente n. 2.452, «Diário Official» de 15 de Maio de 1897.

Acceptam-se inscripções para o Club 25

COMMENTARIOS

«Nas Notas á tinta do nosso collaborador Manoel Benicio, publicadas hontem, no carneiro n. 15 do cemiterio do Santissimo Sacramento sahio, por engano, como inhumado... quando é... filho do primiceiro.»

(D'O Fluminense).

Que diabo de historia é essa? As notas á tinta foram publicadas no carneiro n. 15? Desta vez o Sr. exclamou com certeza: —Longe vá o seu engano! Dessa vez meu filho não pode dizer: —morrer por morrer morra meu pai que é mais velho!

«O Papa foi, novamente, atacado de um ataque de gotta.»

(Dos jornacs diarios).

Oh! que espiga! Com tantos ataques de gotta o pobre homem ficará exgottado!

«Das estréas annunciadas salientaram-se a trapesiasta Helena, uma creança que trabalha admiravelmente, e a mulher-hercules, Mme. Wermke, que realmente tem muita força e levanta grandes pesos com os dentes.»

(Do Estado de S. Paulo).

Ora que grande coisa. A mulher-zinha carregar um peso mais violento. Os homens carregam toda a existencia dois pesos e não se queixam!

«Tendo sido ferida por seu marido, foi examinada no Centro das Classes Medicas, a Sra. D. X. X. X.»

(Do Jornal do Povo).

Como Exma. ? Pois a senhora consentiu que lhe examinassem no Centro... das classes medicas? Oh!

«André Pires, hespanhol, ia hontem, á tarde, pela rua do Passeio, quando, acommettido de uma syncope, caiu e feriu-se no rosto.»

(D'O Pais).

Que grande desgraça! Desta vez o pires quebrou-se!

«Partiu hontem para Campos o coronel Almirante Porto, que viera para tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.»

(D'O Pais).

Ou bem que o homem é coronel ou bem que é almirante; nós é que não vamos nesse emburlo e pedimos uma explicação do caso. Si o homem é almirante pôde estar no porto e si é coronel pôde estar nos campos de batalha, sem allusão ao reverendo do mesmo nome.

LOPES TRÉPEAUX.

FUMEM os afamados charutos Santos Dumont! Depósito: — Invalidos 52.

O FUMO

o velho Pascaço custou, mas sempre arcaçou para a sua companhia uma interessante mulatinha que fóra donzella: era a Bertha, cuja chronica andava muito em segredo porque só não era conhecido pelo Pascaço.

Tudo corria ás mil maravilhas para o veihote; faltava porém uma coisa para coroar os seus sonhos:

Pascaço desejava dar á luz, isto é, fazer dar á luz, um innocente Pascaçinho.

Para a realisação desse desejo elle trabalhava e mais que podia mas, coi-

tadinho, estudava, puxava pela boia, porém de balde!

Estava o Pascaço em tal difficuldade quando um vizinho seu, mulato pernostica e tocador de violão, num grande rasgo de generosidade e de altruísmo, resolveu auxiliá-lo secretamente em tão laboriosa empreza.

O cabra era escovado, por isso o veihote teve a alegria de ver em pouco tempo surgir a obra por elle reputada exclusivamente sua.

Redobrou o Pascaço de cuidados com a mulatinha... ell-o, ao cabo de alguns mezes, com um pimpolho nos braços.

O que não lhe agradava muito era a côr do pequeno que sahira mais escurado do que elle oculára.

—Estão vendo, Chico—dizia elle, a um vizinho muito pandego que fóra vital-o e que estava ao corrente de toda a historia—Eu bem dizia á Bertha «não abuses do café!» Ella teimou em abusar e o resultado foi o pequeno nascer assim tão escuro.

—Qual!—disse o outro—não, o café não...

—Então o que foi?

—Foi o fumo...

—O fumo?

—Sim, o fumo... Não sabes que ella fuma?

—Sai, mas não suppunha que tambem concorr esse...

—Pois fique sabendo que o fumo de rolo foi a causa disso.

—Foi bom eu saber porque vou tomar taes precauções que não tornará entrar fumo nesta casa.

Apesar, porém, das precauções do Pascaço, a Bertha de quando em vez, pilhando o fóra de casa, fumava que era um gosto!

JOÃO RAYO.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

O Fausto da Prostituta!

Bons cavallos, brilhantes, carruagens. Possui a prostituta que é mãe de... E coberta de mil farandulogons Vai contente, feliz na bundalheira!

A ampulheta, o tempo vai marcando Na face da meretriz, rugas profundas! E os deboches, orgias, vícios cavando, Siphilitica, fistulas, immudadas!

Seu rosto que outrora era tão bello Que despertava, enfim, tantas paixões! Tem hoje as saliências dum marmelo, Que mostra salientes godilhões!

Agora é enfadada, é dcentia!... A cara mesticenta, esquelavada, Só lhe resta incuravel anemia...

E pustulas, só pustulas: mais nada!!

ACTON BRANDÃO.

(O Popularissimo)

DINHEIRO C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz Camões, 40. Emprestam sob cautelas do Monte de Socorro. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

MARMOTINHA

1ª SERIE V. CZZANE

Typo — Boneca de biscoito de araruta.

Extravagancia — Mudar de voz: cantar agora.

Idade — Irmã de leite de Garibaldi.

Divisa — «Anch'io sono giovane!»

Vocação — Cantar em todas as vozes.

Meio de vida — Repinçando o baldão.

B. LONTEINHA.

BASTIDORES



COMPANHIA lyrica que tem o rotulo de Rotali estreou no Lyrico com a Tosca.

Tivemos o desgosto de não ver entre as cantoras que não cantam o nome da Sra. Lucilla, uma insigne cantora mais de noz que de voz.

Ella na Tosca é *crua* l...
* Eugenio Magalhães vai trabalhar com uma companhia, no Casino de Petropolis.

Como leveo consigo o Cesar de Lima escolheu para estrêa a *Culpa do pais*, só para mexer com a miçilla do collega.

Mao!
* O actor Velga leva para Petropolis onde vai trabalhar cerca de 80 *caçagnacs*, todos de arrelia.

E' a sua unica brigagem.
* Grande trabalho tem o Sr. Pato nesta viagem a S. Paulo.

Junto da Sra. Adelia ha uma bacia com agua para o que desse e viesse; não obstante, ella enjouo toda a viagem e não cuspiu!

* Sophia Galini commemorou a data da morte do seu discipulo Gonçalves Dias reunindo em um chá com terradas cerca de cento e cincoenta poetas *deca-dentes*, que são mordidos. Todos a cantaram na sua lyra.

* Vai entrar em ensaios Apollo a peça *Don Quixote*, para dar logar á estrêa do actor *Sancho*.

Sobre este diz se, que mesmo fóra do theatro tem conseguido mais que outros lá de dentro.

Pois sim.
* Mais um triumpho para o theatro nacional.

O talento hade sempre dominar e embaabacar o mundo.

E' por isso que havemos de ver admirados no dia 20 o successo estrondoso dos conhecidos e applaudidos actores Silva Braga, F. Almeida e M. Soares (quem são elles?) representando a não menos conhecida e applaudida peça *Os cynicos* do não menos Dr. Fonseca Moreira.

Um delirio de surpresas!
* Recebemos este bilhete:

"Meus amiguinhos. Quería ir despedir-me de vocês; mas na vespera da partida estive tão occupada, que nem tive tempo de me levantar da cama. Desculpem-me, sim?"

Sua sincera admiradora,

DINA."

* Está actualmente trabalhando no S. José uma companhia hespanhola de artistas turcos, que explora o genero Barr-Ha-xey-Ra (zarzuela).

A concurrencia tem sido enorme na rua do Ouvidor.

Antes de partir para S. Paulo cativei em nosso escriptorio gabando o preço de um termo de panno preto o artista Marzulo, e faizate da Companhia Ed. Victorino.

* Vai reaparecer o *Quo Vadis?* no Recreio.

Apezar de conhecido o *Quo Vadis?* da gente do Recreio, é sempre menor que os outros postos na frente delle.

* Embora um pouco tarde consignamos em nossas columnas o grande successo alcançado pela Sociedade Dramatica Furtado Coelho com a representação do drama de L. do Rosario—O Premio do crime.

Foi um espectáculo cheio e, muito embora, pessoas mal intencionadas tentem derrubar a valente associação, asseguramos que ella é uma fortaleza inexpugnável que saberá resistir a todos os embates do inimigo, pelos seus directores que são de tempera de aço.

A' Sociedade Furtado Coelho os nossos agradecimentos pelo convite.

Antes de partirem para S. Paulo tiveram a gentileza de se despedirem de nós as actrices Maria Falcão, Guillermina Rocha, Emilia de Oliveiras, Elvira Roque e Jonquina Vellez.

Bem se vê que tomaram chá em criança.

Deus lhes conserve a formosural!
* Enviaram cartões de despedidas o C. Leal, Azvedo e Gaspar da Silva.

Bonitos moços!
* Hão de fazer carreira no theatro!

* Sabemos que Eugenio de Magalhães levará para Petropolis a fim de distribuir na noite de sua estrêa, grande quantidade de vidros de *Elivir de Alastrugo* o melhor remedio para fraquezas pulmonares.

* Nas rodas theatricas fala-se com muita insistencia do successo que vai fazer o Colás, representando, na sua festa, a *Capital Federal*.

E como a procura de bilhetes tem sido grande, recomendamos aos interessados que não se desculdem. E' no dia 12.

* Conquistou os applausos da platêa, no Casino, o impagavel marujo *Romagnau*, que fez rir a morrer com suas scenas comicas. Não lhe ficou nada a dever, em sympathias e transformista Geram apresentando vultos historicos contemporaneos.

Com estes dois artistas e com o resto da *troupe* o Casino tornou-se irresistível.

* Cada noite que se passa es frequentadores do theatrinho da Maison Moderne veem mais uma novidade no palco. A empresa não descansa e varia o quanto póde o seu programma.

ZÉ LACRAIA.

NOITES FLUMINENSES



Corria branda a noite... Eu vagaroso, andava pelas ruas, tristemente, sem destino, á mercê de caprichoso feliz ou máu acaso, unicamente.

A minha amada, a branca flor graciosa, de olhos azues e meigos, tentadores, n'aquella noite, rispida e raivosa, acabara de vez nossos amores.

Portanto, andava eu enristecido a percorrer as ruas da cidade, quando ao morro do Nheco, distraído, foi sem saber, parar—grande verdade!

E os sons sentidos doces e chorosos de um terno cavaquinho provocante e de uma alegre flauta, deliriosos sonhos, fizeram me vir em delirante encantadora, alacre revoada (como um bando gentil de pombas mansas) de uma época feliz, cedo acabada, as melhores de todas as lembranças...

E dirigi-me á casa onde reinava movimento arial, tão saboroso! Dançavam todos lá, só não dançava quem não sabia prelibar tal gozo. Parei á porta; cidadão amavel de calças brancas, lenço no pescoço me convidou a entrar, tão respeitavel como poucos o são, garantir posso.

Muito alheio á politica vivia; teve logo a bondade em me dizer, e o seu partido apenas consistia em trabalhar pros filhos e mulher.

Meis ia o baile no melhor, gemia com mais enlevo o meigo cavaquinho, da flauta acordé magico sahia como se fóra um doce passarinho!

O mestre-sala o «Chico» alegremente dirigindo a quadrilha, irradioso, boas plherias atirava á gente, sem que perdesse o porte seu garboso.

De vez em quando ouvia-se um gritinho, que soltava uma dama; era o seu par que um beliscão lhe dava de mansinho, talvez, no mais recôndito logar...

Corria branda a noite... Oh! que saudade! Quando a festa acabou, não perdi vaso... Eu regressi alegre pra cidade, uma dama trazendo para casa.

NICOLAU.

Cartas de um caipira

Tonico. —Acabamos de voltar dos cemitero adonde fumo visitá as sepultura das óva sepultura dos difunto fallido. Ah! cumpado, não posso te descrever a commoção intestinal de dō que nós sentimos ao topá tantos home e

tantos muit' adehlvando o pranto curativo de choro nas pedra que intopia na terra pro rita das cumpa dos findo morto.

Nastacia qui casi não sabe lê asso-ltê todos as pillado escrivido nos mizolo do cemitero.

Mais, porém, andei procurando a sepultura adonde foi asseputada a mula de tua muê, e não contrei. Arrosorvi antonces falô cum d' tō ministrado que logo foi maritaindo nota, crecentando que cemitero de criatura do mano não é do s' interrá animá.

Não siportando a falta de consideração á mimora da fallida arrespedi qui a defunta mula é mais miô que elle, pro consequença nas condico de se interrada adonde elle pudia se. Crescentei mais que o animá bidecia cum mais arrespeito as bicorvação de quarcê morá sem baná as oreia cumo o seu ministrado.

O home chō de colôra levantô os mocotô canhoto e rumô no arto do meu oio que fui vō as estrela ou miô dia.

Antonces cum nariz sanguetado, pre-curei o commisso pollicé á quem arre-latei o causo do facto assuocedido.

O home mandô arrecolê o sassino ás greôia da galôa e nós fumo visitá óra veis as sepultura.

Mais uma tōra de vela que lava no chão enfundo, ficou adebaxo das sala de Nastacia, cindiano a mulé toda. As óra mulé começaro a gritá por soccorro e nós tiramo a ropa della di tá forma qui dexemo Nastacia adepida cum tudo de fóra.

Pro milagre dos Santo a muê não teve siquê uma só queimadela. Emburujada no meu frasco levei ella pra o hoté, adonde nós juremo não cisti mais as commoção dos dia de findo inquanto os findo só somente dos difunto.

Braco cumpado dos pulmão

JUCA GALINHA.



Cura: asthma, coqueluche, tísica em começo, bronchites e todas as molestias de peito.
DROGARIA MALLET— 2, Rua da Quitanda 2, esquina da de S. José.

CULTO DE VENUS

NUMA TELLES

I

Tinha eu completado meus quatorze annos e, a respeito de mulheres, era o que se pode chamar um ignorante.

Filho unico de um casal abastado, minha educação era, até aquella data, e o foi ainda por quatro annos, ministrada em casa, por professores abastados e severos.

Eu e meus pais viviamos num chalet construido no meio de uma grande chacara, no bairro de São Christovão, e a nossa esquadra era bem modesta para a abastança em que viviamos: consistia de uma preta velha chamada Joaquina que, como escrava de meu avô materno, amamentara e ajudara a criar minha mã; e de uma filha quarentona, rochinchuda, forte, robusta, que, além de lavar e engommar toda a roupa da casa, ainda fazia todo o resto do serviço, excepto cozinhar, mister esse que estava a cargo da preta Joaquina, porla e inequalavel na arte culinaria. O terceiro e ultimo empregado era o chinzeliro, um preto velho companheiro da Joaquina.

A sôra Conceição (era o nome da nossa criada) havia dez annos que entrara para o serviço de

nossa casa; enviurara dias antes e fóra recomendada a meu pai pelo patrão do seu defunto marido.

Affezocou-se desde logo a mim a boa Conceição e minha mã, quando completei cinco annos, mandou collocar no quarto da filha uma cama para mim. Passei então a criar-me sob os cuidados della, que se mostrava muito orgulhosa com essa prova de confiança que a patrão lhe dava.

Eucultavam-n'a a minha tigaretlice, a minha bibliotheca infantil e o raciocinio e apreciações que eu fazia a proposito de tudo.

A cada manifestação da minha precocidade, a Conceição corria a contar aos velhos o que eu dissera ou fizera, exaggerando sempre, para gozar o sorriso de orgulho com que meus pais recebiam a novidade.

Assim passaram-se alguns annos, e, quando completei nove, meu pai chamou um professor para aperfeiçoar a minha educação primaria que minha mã começara, ensinando-me até o primeiro livro de leitura, um pouco de escripta e as quatro operações fundamentais.

Aos doze esse professor foi substituido por um outro que me devia ensinar o curso secundario: o commo! então a aprender portuguez, francez e arithmetica.

Nessa época, já minha mã propuzera a meu pai que se me dêsse um quarto para mim só. Ainda cheguei a ouvir um pedaço do dialogo entre elles travado a esse respeito. Dizia minha mã:

— Numa está ficando rapaz e não convem conservá-lo no quarto da Conceição...

— Ora!— replicava meu pai — um menino de doze annos, bom, puro, innocente!

— Tu é porque não reparas no desenvolvimento que elle está tomando. Ninguem lhe dá menos de quinze annos!

— Bem; não disento mais: pódas tratar de preparar um aposento para elle. Hoje mesmo mandarei da cidade uma mobilia de solteiro. Queres metter o rapaz em luxos...

E não ouvi mais. Corri para perto da Conceição, que estava a esfregar roupa no tanque; contei-lhe o que ouvira e perguntei-lhe que perigo havia em que eu continuasse a dormir no quarto della. Os olhos da filha marejaram-se de lagrimas e ella respondeu:

— Não sei, m'o m'nino! Sua mã que o diz é porque o sabe. E dou-lhe de conselho que o m'nino não n'o pergunte á patrão e deixa-a fazer o que quizer.

— Está bom, Conceição.

Deram-me um quarto junto ao da criada. Já era um consolo. Minha mã preparou com todo o carinho esse aposento, em que a elegancia dos moveis e dos enfeites casava-se ao conforto e simplicidade.

Devo confessar que me senti orgulhoso ao entrar na posse daquelle que eu chamaria, d'alli em diante, o meu quarto.

(Continúa).

CONFORME O FREQUEZ



- Podem fazer-me o obsequio de dizer quem é a dona da casa?
- Para os moços como o senhor, é aqui a minha filha; si fosse para o sr. seu pai, era eu...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo, etc., etc. - Rua dos Andradas n. 59.

VERGONHOSA

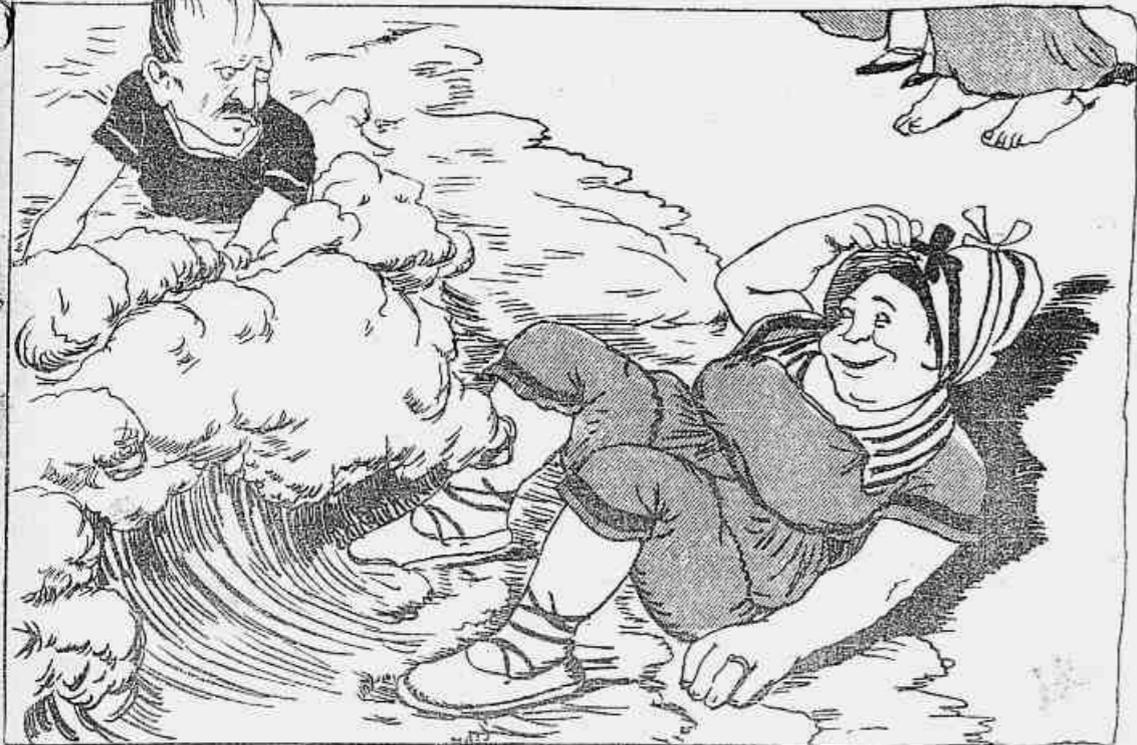


- Olha Alberto, vira a cara para lá que eu quero me deitar...
- Deixa-te de luxos; tu sempre, quando te deitas, me das as costas, como podias ter vergonha de mim?...

QUEREM calçado bom, chic e elegante? Compre na popular **CASA DA ONÇA** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande **LIQUIDAÇÃO!** É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. **RUA DA URUGUAYANA, 66**

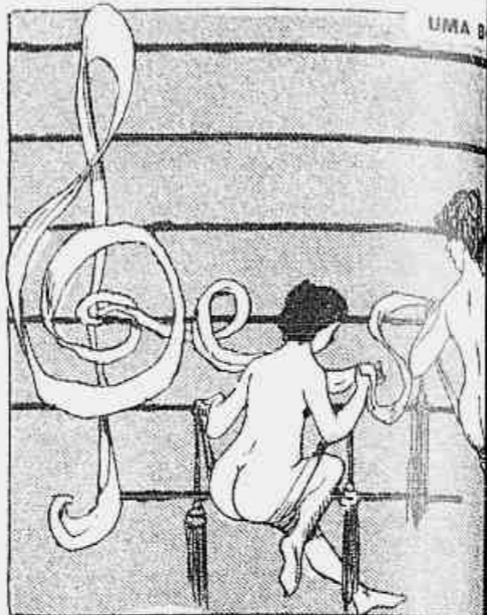
CALLOPEDINA - Unico e infallível extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradas, 59.

CARICIAS DAS ONDAS



O MARIDO. - Foge dahi, Catharina, sino daqui a pouco uma onda cai por cima de ti e faz um estrago!
A MULHER. - Qual, Austacio! Eu até gosto das caricias das ondas, que me sabem apreciar mais do que tu...

UMA ESCALA



TREPANDO



Tu, essa gaita tocando, E eu so brandindo este lado. Deixemos a terra em laos E vamos sempre trepando.

LUVA ATRAZ



- Que é isso, mulher? Por que durada?
- É para estar mais á vontade...

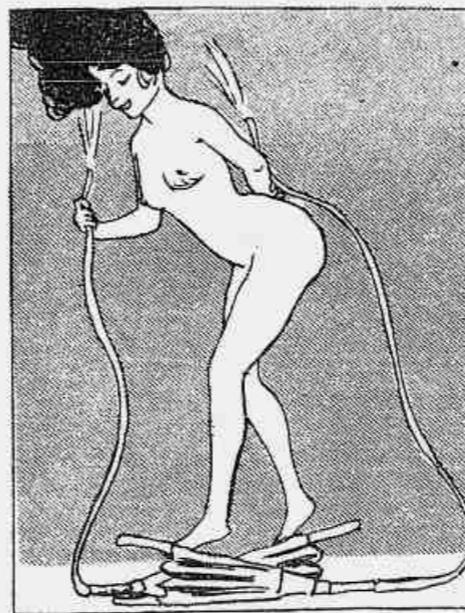
DESCONSOLO



- Vou-me embora. Não estou para perder o tempo mostrando as minhas bellas formas a esses estafernos que nem ao menos me dão um beliscão nas pernas...

TONICO JAPONEZ - É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

INVENÇÕES MODERNAS



Ventilação pelo processo dos folles. Póde ser levada a qualquer parte do corpo...



Ventilação pela electricidade. Dispensa nas pilhas si a mulher é daquellas que sentem mesmo... calor.

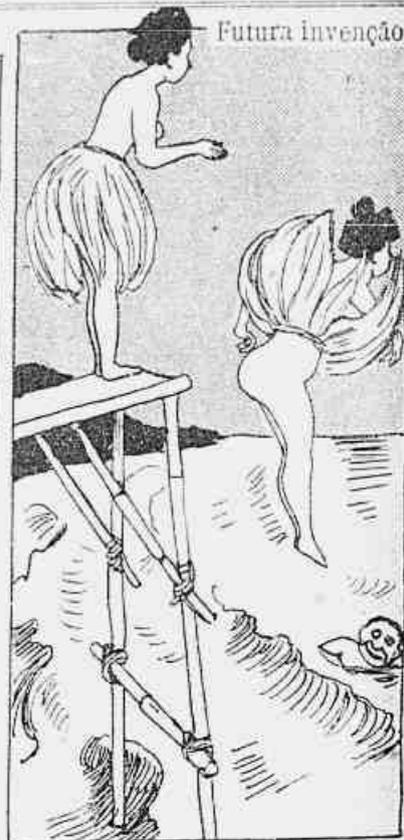
GOSTO DE PINTOR



O MODESTO. - Não hehi que devo abrir mais o manto, porque não são muito apertada?
O PIXTON. - Fique como está; é justamente assim que eu gosto...

ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomado seis gotas em meio copo com agua, de amazo vez, a noite, no acatar-se, é um grande anticrobada, mto o inibido da influencia de uma tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

Futura invenção



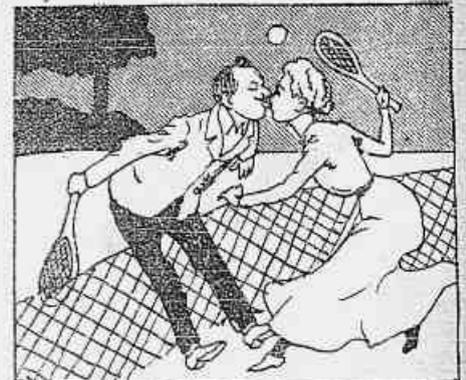
O BANHISTA. - Esto ahí os elementos para se inventar um aparelho aerostatico que se poderá chamar - *poinda voadora*...

UM PEIXÃO



Si no aquario do Passeio Publico houvesse um peixão desses, todos os seus collegas, os bagres principalmente, ficariam de cabeça em pé.

LAW-TENIS



Enquanto a bola vai e vem, beijam-se as boccas...

CAYROCHES - Especies cigarros com barullo de fittas illustradas, duplo, fabricados em grande e variada quantidade em Foz de Iguaçu, Rio de Janeiro, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

Rua do Ouvidor

SÓRI tanto, afonhado, damnado da vida. A mulata á ultima hora lembrou-se de ter a criança, asseverando ser eu um dos pais. Com a responsabilidade que me cabia na obra, sahi maluco a procura de uma parteira ou de um medico que fosse fazer o serviço.

Eu nunca dei para pescar ninguém! Ora o rato da minha vida! De mais a mais eu não tinha certeza de ser o fabricante da mercaderia!

Encontrei o actor Brandão. Foi logo perguntando:

—Estás com muita pressa?

—Porque?

—Tenho um serviço... A mulata está damnada!... O pimpolho bate á porta!... Eu não entendo nada da coisa. Tu queres partear a rapariga?

O actor olhou para mim, arregalei os olhos e gritei:

—Tu estás deido, homem! Pois então o Brandão dá para partear!

Si eu fosse mulher estava bem arranjado!

Quemado com o actor comeci a correr e fui seguro por um guarda civil.

—Vestê é suspeito!

—Suspeito é elle.

—Está preso!

—E' uma indignidade, uma pouca vergonha! Eu ando a procura de um medico.

—E' ladrão!

Indignado com o insulto dei duas cocadas no guarda, atirei-o dentro da vitrine da casa dos diamantes Montana e comeci novamente a correr.

Por uma sorte encontrei uma preta mina. Não dei mais uma palavra. Segurei a negra ás costas e dei subo ás carellas.

O povo olhou para mim assombrado e, dentro de dez minutos, corriam atraz de mim dez mil pessoas.

Cheguei á casa e atirei a negra em cima da cama.

—Prometto! á partear!

Cheguei tarde. A criança já tinha nascido.

Olhei para o carão da bicha e renei horrorizado.

Era uma creoulá, mais preta que o carvão e tinha a cara do cosinheiro de um frago mosca.

—Oh! mulata sem vergonha, pois eu posso ser pai dessa cara de gazometro macho!

—Como!

—E' o que estou dizendo! E fazemos andar dez leguas com uma negra aos costados...

—Negra non, verê tu como fagla!

—Cala a bocca, preta minha!

A negra atirou-me uma figa no alto das costas, regando uma pruga cheia de feitiço, e eu espalhei-me todo, dando muita berdoada no pessoal.

A mulata apañou uma faca de ponta e veio firme.

Apañei então a criança pelas pernas e dei com ella nas fuças da mãe.

Quando o povo que estava na rua accudiu, eu já tinha pulado o muro e já entrava na Rua do Ouvidor onde vi que passavam:

A. Militar Barbosa— Gostei de ver o propagandista do talento equestre. Trajava bello jacketão de portinhola de coupé, calças de galto de caixão de defunto, collete de varal de outro fúnebre de 1000ª classe, sapatos de orulha de enjinho, gravata de roda de carro e cartola de capim molhado com enfeites de alfafa e fitas de ferro.

O homem que tem uma lingua de preta andava oferecendo ao povoinho um livro de sua lavra intitulado— A intriga barata— cuja edição foi feita no hotel Rosa Campos, depois das 10 pelo Moreira Barbeiro.

Raboisira— O novo intendente estava adoravel na sua toilette de verão. Envergava casaca de esquelito quando voca, collete de cedulas de cecipio, calças de cadete de volante quando finge de phosphoro, cartola de pomada de

cheiro, charuto de manivela de bond electrico e guarda chuva de toldo de casa de quitanda.

Com todo o acatamento offereceu-me um chopp de oleo de ricino e eu sahi no dito que foi serviço velho.

VAGABUNDO.

Bibliotheca

PARA Solteirões

A 500 RS. CADA VOLUME

O COITADINHO.—Leitura amena em que o seu autor João Picapau descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido infeliz.

MADAME MINET, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

A 1\$000

CONTOS FRESCOS— Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis pizantes novellas bejeiras, escaldantes e bem feitas. Maliciosos como que!... A leitura deste livro faz nascer a razão aos velhos e dá vigor aos moços.

O FANCHULA, outro romance escaldante, historia da vida de um doente, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

Os pedidos vindos de fóra devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um e **DEVE SER EM DINHEIRO,** pois não accetamos estampilhas nem sellos. Em todas as agencias á **O Rio Nu,** no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, **RUA DA ASSEMBLEIA N. 73,** sobrado.

Theatro do Rio Nu

Para que me casei eu?!

(Monologo de Celestino G. da Silva)

PERSONAGEM— Um sujeito sem energia que não sabe para que casou. (Typo galês). Entra correndo como quem foge d'alguem e procura esconder-se.

Aonde me esconderei
Que ella me não possa ver!
(Ao publico).
Sabem se eu aqui estarei
Livre da minha mulher?...
E' porque ella pôde ver-me
E depois... (gesto de bater) ah, paído cent.
(Natural).
O senhores sabem dizer-me
Para que me casei eu?...
Nem sequer adoeci
Naquelle dia maldito...
Mas se ella era um colibri,
Tinha um corpo tão bonito!...
Afinal... para se tornar
Num horrivel camaphes;
Isto até me faz chorar...
:(Chora).

Para que me casei eu?!

P'ra andar sempre numa raça...
Ella não quer senão valvas!
A's vezes saio de casa
Sem ter um bolão nas calças.
— Pregne-as voçê!... me diz ella;
— Pregne-as voçê, seu ju teu!
Que tal acham a esparrella?
Para que me casei eu?!

Para ella tudo é estrelado,
Camisas p'ra mim nenhuma,
Sou ha tres annos casado
E ainda me não fez uma!...
Tres annos... ah, que supplicio!...
Se ella até já me bateu!
E' bem feito, seu Felieto,
Para que me casei eu?!

Faz tudo com ar escarvalho
Só p'ra me contrariar!...
Se lhe peço um collarinho
E' certo que apañou um par.
E hei de accetual-o, está visto,
Quando não, o mal é meu
Se o casar só consta disto
Para que me casei eu?!

Sou eu quem faço o jantar
Mas se faltou o tocinho
Ou o bispo lá entrar
Vae-me a panella so facinho.
E nesse dia não junto!...
E' este o castigo seu...
A eu soffro tanto... tanto...
Mas p'ra que me casei eu?!

Quem ás vezes me conforta
E' um primo que ella tem
Em elle batendo á porta
Já tudo me corre bem!...
Nesse dia tudo é festa
Ella beijoca o Amadeu...
E eu apaño dois na testa
Pois p'ra que me casei eu?!

A minha maior tristeza
E' não ter um pequerrucho!
Ver se ella tinha esporteca
Para tratar do machuco.
Casei mal por minha fé
Mas já que assim succedeu,
Ao menos dê-me um aênd...
Para que me casei eu?!

E por falar nisso agora
Vou já do caso tratar;
Vou daqui sem mais demora
O primo Amadeu chamar.
Vae-me lá casa ensinar
A arranjar um *chichibeu*
E a todos hei de mostrar
Para que me casei eu?!

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA
38000 adoptada na Europa
e no hospital de marinha
de cura efficaç das moléstias da pelle
114—Orives—114 **LI** feridas, empi-
S. Pedro, 90.—Na Euro- gna, fríp-
CARLO ERBA. Milho NA
or dos pés, assaduras, manchas, tacha
sardas, brutoçjas, etc.

Credo de um bohemio

(PARA OS POBRES DE ESPIRITO)

Credo no alcool absolutamente puro,
Ente todo poderoso creador da chuva,
e da resaca, e na cachapa, unica sua
filha noosa libertadora, a qual foi
concebida da canna de assucar; nas-
ceu do mimbique, padecceu sob poder
de musculosos braços, foi engarra-
fada, fortificada, e adorada, desceu
ao ver o péso, no terceiro dia em-
bragou os mortos, subiu aos cere-
bros e está sentada á mão direita de
todas as bebidas d'onde ha de vir jul-
gar os fracos e os tontos, creio na re-
petição do gole, na communicação dos
irmãos da Opa, na remissão das
fraquezas vãs, na resurreição dos
porristas, na bebedeira eterna. Amem.

Loteria Esperança—
Estracções diarias ás 3 horas da tarde.
Correspondencia á Companhia Nacio-
nal Loterias dos Estados, rua Julio
Cesar 22 (antiga do Carmo)—Caixa do
Correio 1022.

INOMINADO

O Dr. Fulgencio, recentemente formado, foi iniciiar seu tirocinio clinico em uma das muitas cidades do interior de Minas, que por aquellas épocas tinha a fama de fornecer cabros aos escualpios principiantes.

Cheio de chimcras e até de apprehensões, partiu o nosso Fulgencio para aquella localidade, fazendo durante a viagem uma profunda esmerilhagem sobre o seu rosto (no entender delle) cabedal scientifico, afim de verificar si algum caso clinico seria capaz de desafiar a sua sciencia, e deixalo em certos embaracos.

Concluiu depois dessa peregrinação intellectual do primeiro ao sexto anno, que para todas as difficuldades praticas na sua arte, conhecia soluções mais ou menos sufficientes para garantir-lhe uma boa estrêa.

Propicio foi o acaso para com o nosso doutor.

O primeiro cliente que o procurou soffria apenas de uma simples inflammacão do canal urethral, molesta cujo diagnostico e tratamento quasi todo mundo conhece por experiencia propria.

O segundo doente, que recorreu ao nosso Fulgencio, era portador da mesma affecção, e, no interrogatorio esse cliente enfurecido revelou ao nosso medico a fonte da sua molestia: — a virtuosissima esposa do Dr. Jeremias, advogado de mais fama por toda á quella redondeza.

No dia seguinte chega-lhe o terceiro cliente com a mesma molestia, e no mesmo gráo de desespero, «porque sempre havia sobornado seus reservados e nunca tal lhe acontecera»...

Em fim durante oito dias seguidos o Dr. Fulgencio esgotava com os seus clientes a grande provisáo de permanganato de potassio que na pharmacía do lugar havia, pois todos es dias elles chegavam ao gabinete do medico com aquella molestia e contandoa mesma historia.

Para remate, procurou o neophyto escualpio um anção tambem se queixando do mesmo mal; disse espantado-se o Dr. Fulgencio que julgava como dever dos velhos personificarem a virtude, portanto um pouco indignado, depois de verificar a molestia, disse ao portador della: «já sei, foi tambem buscar isso na tal mulher do Dr. Jeremias»!

E o velho cliente: respondeu-lhe: «sou o proprio, Doutor»!

TABLEAUX.

Perguntas a premio

Qual é o insulto diante do qual o homem mais valente se acobarda?
Respostas até segunda-feira proxima.
Ao que primeiramente nos enviar a resposta offereceremos um dos romances da nossa collecção, a escolher.

PASTEL

A D. Michas Encarnação
—Que tem um armario na Prainha. Quanto mais negocia e armaçáo, mais sente a picadella do ambicção.
Por isso um dia foi á redacção de um jornal cujo preço lhe convinha. E pagou—a tres mil e tanto a litta— Um annuncio de grande sensacão!

Mas o jornal não tinha revisor.
—Era um jornal barato e sem valor
E mettia pastéis sem mais aquella.
O annuncio sahi: mas desta sorte:
«Não ha nada tão duro e grosso e forte
Como as cochas da D. Michas,
ALBUQUERQUE, II.

Em casa de maribondos



O Ze Joaquim Perabillo,
Inclui a casa de aventuras,
Foi para mim convencido
Do direito de entrar...

Viu no o coitado abarhado,
Quando se achou entre as freixas
P'ra dar conta do recado
E não pôde... as maneiras.

Emprestou com quatro apenas
E fugiu, olhou veneno
Tirou as três pequenas,
Deixaram-se bem... vendida.

Elle de bruceon, deitado,
P'ra livrar-se das que amido
Achou que o pobre coitado
Não deu a mão por ainda.